

30 OUT 1997

DF-educação

CORREIO BRAZILIENSE

Cristovam faz fé na Bolsa Escola

Governador não ganha audiência reservada, mas em rápido encontro pede ao Papa que Igreja leve programa educacional a países pobres

Anamaria Rossi

Enviada Especial

Roma (Itália) — “Vim trazer uma proposta para acabar com a dívida que temos com as crianças de todo o mundo.” Foi o que o governador Cristovam Buarque disse, em português, ao Papa João Paulo II. Cristovam era o primeiro da fila de autoridades, convidados e noivas que cumprimentaram pessoalmente o Papa na Praça de São Pedro, em frente à Basílica de mesmo nome, às 12h15 de ontem.

“Muito obrigado”, respondeu o Papa, na língua do governador. Cristovam teve tempo apenas de completar: “Brasília espera uma nova visita do Papa”, antes que João Paulo II apertasse a mão da autoridade seguinte. Não foi concedida ao governador a exceção de uma audiência reservada com o Papa — o que só é permitido a chefes de Estado e alguns chanceleres.

Foi o subsecretário para Relações da Santa Sé com os Estados, monsenhor Celestino Migliore, quem recebeu o governador numa sala do Vaticano, a poucos metros dos aposentos do Papa. Os dois conversaram por quase uma hora antes da audiência pública na Praça de São Pedro — tempo suficiente para o governador repetir o que havia dito terça-feira ao presidente do Pontifício Conselho de Justiça e Paz, cardeal Etchegaray: seu desejo de ver a Igreja liderando a formação de um Fundo Mundial para levar a Bolsa Escola a países pobres da América Central, África e Ásia.

A mensagem será transmitida ao Papa quando o monsenhor lhe entregar o presente que o governador deixou sob sua guarda: o livro feito por 30 alunos da rede pública de Brasília com textos e desenhos sobre os direitos universais da criança.

A parte mais difícil do rápido encontro com o Papa foi suportar o vento gélido e cortante que subia pelo corredor da Via delle Conciliazone até a Praça de São Pedro. Da parte mais alta da praça, prote-

undo na revista Família Cristã, à qual o governador concedeu uma longa e detalhada entrevista depois da audiência pública.

Antes, porém, Cristovam e a delegação foram convidados a visitar uma série de recantos reservados do Vaticano: o conjunto de capelas onde os antigos papas recebiam os reis, reproduziam a cerimônia do lava-pés ou simplesmente se recolhiam para orar e meditar em determinadas circunstâncias.

A exuberância dos afrescos pintados nas cúpulas e paredes foi superada apenas pela imponência da Capela Sistina, totalmente restaurada, onde Michelângelo deixou uma de suas mais significativas obras — A Criação.

PROVE

Mais objetiva e frutífera, pelo menos de imediato, foi a conversa do governador Cristovam Buarque com o diretor-geral da FAO, o senegalês Jaques Diouf, no final da tarde de terça-feira. Numa passagem por Brasília, Diouf havia se interessado em conhecer o Programa de Verticalização da Produção (Prove) — as agroindústrias familiares. Cristovam, que foi consultor da FAO em 1980 e 1982, achou melhor não perder a oportunidade. Aceitou o convite de Diouf e levou a ele um vídeo e material impresso sobre o programa.

Resultado: o diretor da FAO convidou o secretário de Agricultura do Distrito Federal, João Luiz

Homem de Carvalho, para passar uma semana em Roma, em novembro, ensinando aos funcionários da organização os segredos da agroindústria familiar. Em fevereiro, Diouf deve assinar em Brasília convênio de cooperação técnica entre a FAO e o GDF para levar o programa de agroindústrias familiares a outros países.

A próxima escala do governador no seu vôo internacional para divulgar os programas do Governo Democrático e Popular será hoje de manhã: uma audiência com o secretário do Pontifício Conselho pela Família, monsenhor Francisco Gil. Mais tarde Cristovam assiste à entrega do Prêmio Roma-Brasília ao jornalista ítalo-brasileiro Mino Carta.

gido por um sobretudo de lã marfim, o Papa falou durante uma hora e meia a fiéis de todos os cantos do mundo, em idiomas tão diversos como italiano, inglês, alemão, croata, espanhol, português, francês, polonês e russo.

Cristovam e a primeira-dama Gladys Buarque assistiram à audiência sentados na primeira fila, a menos de 50 metros do Papa. O que João Paulo II não ouviu será lido por milhões de católicos em todo o

Wanderlei Pozzembom 18.4.95



Cristovam é festejado durante a inauguração de colégio dos meninos do Parque, há dois anos: governador quer apoio do Papa para exportar Bolsa Escola